

ALAGOAS DE LUTO

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*
Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

A morte do empresário José Aprígio Brandão Vilela, aos 55 anos de idade, ocorrida há alguns dias, em São Paulo, onde se submetia a tratamento contra a insidiosa doença que o acometia, cobre de luto Alagoas, palco de suas realizações.

Não existe uma só pessoa que tendo convivido com Aprígio – era assim que lhe chamavam os amigos – não seja testemunha do seu espírito conciliador, da sua generosidade e notável capacidade de trabalho.

Filho do velho senador Teotônio Vilela, ele atuou na atividade empresarial com o mesmo entusiasmo que marcou os históricos passos do saudoso político alagoano na cena nacional, deixando ao irmão, senador Theo Vilela, trilhar a seara político partidária.

Inatacável no relacionamento familiar, correto nas relações com os companheiros de trabalho, liderança nata, Aprígio fazia da lealdade seu apanágio. Não havia obstáculo que o detivesse ou intimidasse.

A diversidade de atividades que exercia – administração da usina da família, diretoria da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar de Alagoas, diretoria da Socôco, criatório de cavalos de raça, indústria de laticínios – jamais o afastou do convívio com os amigos. A alegria com que participava de vaquejadas e de outras manifestações regionais era a mesma que exibia na atuação profissional.

Digno de registro, entre outros feitos de importância, a participação que teve, há mais de duas décadas, ao lado dos industriais

João Tenório e José Ribeiro Toledo Filho, na recuperação da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar de Alagoas, uma das vigas mestras da economia local.

Embora não exercendo a vida pública, sua posição influente, nos bastidores, sempre foi no sentido de que se adotassem as melhores soluções para o futuro de Alagoas.

Ao deixar o Instituto do Açúcar e do Alcool, IAA, após curto período, – ele que tinha a marca indelével da agilidade da empresa privada – criou condições para entregar o comando daquela repartição, então importantíssima para Alagoas e o Nordeste – nas mãos de outro alagoano, o empresário José Ribeiro Toledo Filho.

Perderam todos com a morte precoce de José Aprígio. Sua família, que ficou sem o chefe responsável e solidário, suas empresas, que estão sem a grande referência, seus amigos, órfãos inconformados da sua amizade, Alagoas, que se valia do seu dinamismo e dos seus conhecimentos para progredir e melhorar.

Mas todos nós, inspirados no seu exemplo, haveremos de prosseguir no caminho que ele trilhou ao longo de uma vida plena de êxitos que só a morte conseguiu interromper.

Alagoas está de luto!

Humberto Martins